



WDC
NETWORKS



RELEASE DE RESULTADOS 2T21

LVTC
B3 LISTED NM

Teleconferência

17 de agosto de 2021 – Terça-Feira
10h00 (Horário de Brasília) | 9h00 (EST)

Português: [clique aqui](#)

Inglês*: [clique aqui](#)

*tradução simultânea

DESTAQUES | 2T21

- ⇒ **IPO da WDC Networks no dia 26 de julho na B3**, ticker LVTC3, com **captação de R\$450 milhões** e emissão de 19.400.000 novas ações.
- ⇒ **Vendas Totais:** Crescimento de **+68,4% no 2T21 vs 2T20** com novo recorde trimestral atingindo **R\$390,8 milhões**. No **acumulado em 2021 R\$713,2 milhões (+71,1% vs. 2020)**
- ⇒ **EBITDA Ajustado Consolidado: R\$68,5 milhões no 2T21**, crescimento de **40,3% vs. 2T20** e R\$127,7 no acumulado em 2021.
- ⇒ **Lucro Líquido Ajustado Consolidado: R\$25,2 milhões no 2T21**, crescimento de **89,2% vs. 2T20**, R\$36,5 milhões no acumulado em 2021, e **R\$91,4 milhões nos últimos 12 meses (UDM)**
- ⇒ **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM: 2,4x em 30/06**, porém **após o IPO (Pro Forma) em 0,9x**. Índice de cobertura de dívida líquida ((Caixa Bruto + Backlog) em 82%

R\$79,0

Milhões de Vendas Totais na BU Solar

R\$519,5

Milhões Backlog

56%

Vendas Totais Produzidos

Resumo do Resultado Consolidado e Indicadores Financeiros

Destaque (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T21			2T20			21 Acum.			20 Acum.		
	2T21	2T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %			
Resultados Financeiros Consolidados												
Vendas Totais	390,8	232,0	68,4%	713,2	416,8	71,1%	713,2	416,8	71,1%			
Receita Líquida	276,7	160,2	72,7%	502,3	308,4	62,9%	502,3	308,4	62,9%			
Lucro Bruto	73,7	49,2	49,6%	139,3	101,8	36,8%	139,3	101,8	36,8%			
EBITDA Ajustado	68,5	48,8	40,3%	127,7	100,0	27,7%	127,7	100,0	27,7%			
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	24,7%	30,5%	-18,8%	25,4%	32,4%	-21,6%	25,4%	32,4%	-21,6%			
Lucro Líquido Ajustado	25,2	13,3	89,2%	36,5	23,4	55,9%	36,5	23,4	55,9%			
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	9,1%	8,3%	9,5%	7,3%	7,6%	-4,2%	7,3%	7,6%	-4,2%			
Principais Indicadores Financeiros												
Backlog de Receita Diferida	519,5	314,6	65,1%	519,5	314,6	65,1%	519,5	314,6	65,1%			
Investimento em Imobilizados para Locação (CAPEX TaaS)	63,6	61,9	2,8%	105,5	91,8	14,9%	105,5	91,8	14,9%			
Dívida Líquida / EBITDA UDM Ajustado (x)	2,4	n.a.	n.a.	2,4	n.a.	n.a.	2,4	n.a.	n.a.			
Principais Indicadores Operacionais												
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	56%	48%	16,3%	54%	43%	10,5 p.p.	54%	43%	10,5 p.p.			
% TaaS (% Vendas Totais)	34%	44%	-22,5%	36%	40%	-3,7 p.p.	36%	40%	-3,7 p.p.			
% TaaS (% Receita Bruta)	22%	32%	-32,8%	24%	32%	-8,5 p.p.	24%	32%	-8,5 p.p.			
Prazo Novos Contatos TaaS (média em meses)	47	31	48,4%	46	30	53,8%	46	30	53,8%			
Quantidade Novos Contratos TaaS	448	378	18,5%	875	785	11,5%	875	785	11,5%			
Valor Novos Contratos TaaS (média R\$ mil/contrato)	295	268	10,2%	293	210	39,2%	293	210	39,2%			
Quantidade de Clientes Atendidos (Período)	4.211	2.600	62,0%									

SUMÁRIO

Mensagem da Administração	4
TaaS (Technology as a Service)	6
Vendas Totais	6
TaaS – Locação de Tecnologia (<i>Technology as a Service</i>)	8
Investimento em Ativos TaaS – CAPEX	10
Backlog de Receita	10
Comentário Resultado 2T21	12
Receita Líquida	12
Lucro Bruto	13
Margem Lucro Bruto	14
EBITDA Ajustado	14
Margem EBITDA Ajustado	15
Reconciliação EBITDA Ajustado	16
Resultado Financeiro	17
Lucro Líquido Ajustado	18
Fluxo de Caixa	19
Endividamento	20
Endividamento Pró Forma após o IPO da WDC na B3	21
ROIC	21
Anexos	22
Demonstrativo de Resultado	22
Balanço Patrimonial	23
Demonstrativo de Fluxo de Caixa	24



As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros não foram objeto de exame dos auditores independentes.

Mensagem da Administração

Prezado Investidor,

É com enorme satisfação que anunciamos nossos resultados do segundo trimestre de 2021. Esse trimestre foi caracterizado por um crescimento robusto de todos os nossos indicadores de performance, particularmente pelas Vendas Totais com recorde de R\$390,8 milhões e Lucro Líquido Ajustado de R\$25,2 milhões. Também atingimos nosso recorde de Lucro Líquido Ajustado no acumulado de 12 meses com R\$91,4 milhões.

Essa melhora de resultados foi puxada principalmente por crescimento das vendas em ambos os segmentos de mercado onde a empresa atua, Telecom e Corporativo (que inclui a BU Solar - energia solar fotovoltaica, e a BU Enterprise), onde a WDC tem se mostrado particularmente bem-sucedida ao colocar em prática as estratégias desenhadas em seu plano anual.

Os resultados desse trimestre reforçam também a resiliência do nosso modelo de negócio TaaS (Technology as a Service) de locação de equipamentos, que foi pioneiro no mercado, desde 2013, e que cada vez mais tem atraído novos clientes. Mas também temos que reconhecer que as escolhas dos nichos de atuação: infraestrutura de redes de fibra ótica para banda-larga fixa, segurança eletrônica, segurança de dados se mostraram extremamente importantes para nosso crescimento, pois estão em um ciclo de expansão muito grandes, dado a aceleração da transformação digital das empresas.

O modelo de negócio TaaS, de locação de equipamentos, teve uma performance recorde no segundo trimestre, com 448 novos contratos e com o aumento do Valor de Novos Contratos Taas para R\$295 mil média por contrato. Isso representou investimentos (Capex TaaS) de R\$ 54,3 milhões, e no acumulado chegamos a um *Backlog* de Receita (ou seja, receita futura contratada) de R\$519,5 milhões, o que nos assegura um crescimento significativo nos próximos anos, sem contar esse “estoque” de receita futura serve como cobertura da nossa dívida e assim reduzindo nossos riscos.

Não podemos deixar de ressaltar que durante esse período a empresa estava se preparando para a abertura de capital na B3, esforço que foi bem-sucedido e finalizado em 26 de julho de 2021, mês subsequente ao término desse trimestre, onde fizemos uma emissão de 19.400.000 ações e levantamos R\$450 milhões na oferta primária¹, coroando um processo de capitalização da Companhia e dando um passo firme na direção de consolidação do nosso modelo de governança corporativa e aumentando os horizontes do futuro. Capitalizados iremos muito mais longe.

A Companhia sempre teve uma característica de disciplina entre planejamento e execução, e mais uma vez nesse trimestre colocamos em prática todas as ações planejadas, obviamente convivendo ainda com uma situação de pandemia da Covid-19, ambiente que impõe restrições em todos os processos reforçando nossa força da equipe, união da liderança e principalmente nossa gestão de pessoas humanizada, que valoriza o sentimento de “dono” desenvolvido na Companhia.

Durante esse segundo semestre a Companhia se preocupou em atualizar seu portfólio de marcas que comercializa, fechando dois contratos de distribuição no Brasil, um deles com a empresa Logitech, uma empresa suíça focada em inovação e qualidade, projeta produtos e experiências que fazem parte do cotidiano das pessoas. Fundada em 1981 em Lausanne, Suíça, e expandindo-se rapidamente para o Vale do Silício, a parceria vai trazer produtos de vídeo conferência, ensino à distância, além de uma enorme gama de periféricos inovadores.

¹ sem considerar o lote suplementar - *greenshoe*

Outra grande parceria fechada foi com a multinacional de tecnologia Huawei, líder mundial em inversores fotovoltaicos inteligentes e com a brasileira HDT Energy, sua operadora logística.

Essa nova parceria com a Huawei tem como objetivo trazer para o mercado solar novas soluções tecnológicas para os segmentos de alta-potência e sistemas híbridos (on-grid e off-grid), com uso de baterias de lítio para expandir sua atuação dentro dos segmentos de residências mais sofisticadas, comércios e indústrias de médio e grande porte, unindo a expertise de três grandes empresas da área para atender o mercado em franco crescimento.

Nosso histórico de resultados sempre crescentes nos motiva a sonhar grande e a traçar metas ambiciosas. Estamos convictos de nossa capacidade de agregar valor aos clientes, fornecedores, colaboradores e investidores, inovando sempre, planejando e executando. Nossa filosofia de descomplicar a tecnologia e ser ágil estará presente nas nossas decisões.

Agradecemos a todos a confiança e apoio que nos trouxeram até aqui e reforçamos nosso compromisso de continuar esse ciclo de crescimento e rentabilidade.

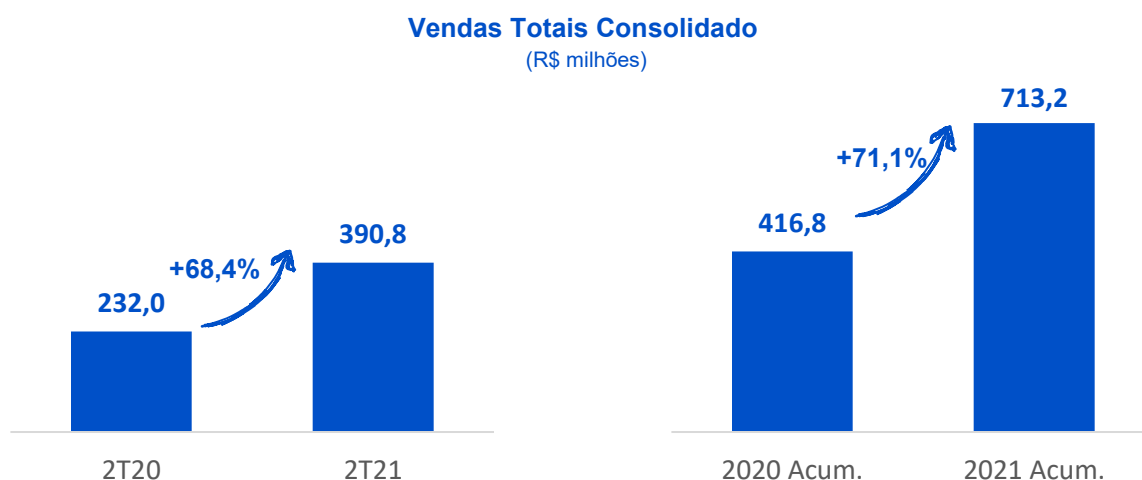
WDC Networks
#Descomplica



🔗 TaaS (*Technology as a Service*)

Vendas Totais

O 2T21 apresentou performance recorde de R\$390,8 milhões em Vendas Totais, crescimento de 68,4% vs. 2T20, e 21,2% vs o 1T21. No acumulado do ano também atingimos recorde com R\$713,2 milhões, crescimento de 71,1% vs. o mesmo período do ano anterior. A performance positiva é atribuída ao segmento de Telecom e BU Solar (parte do segmento Corporativo).

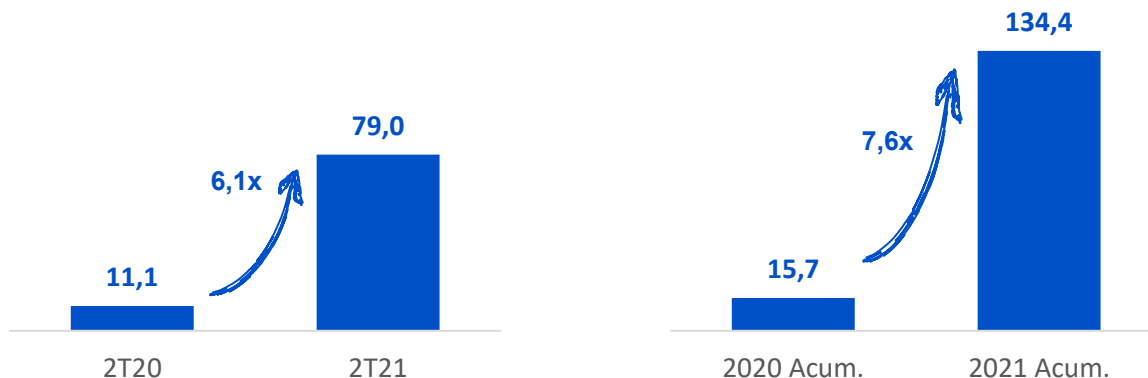


No segmento Telecom atingimos um total de R\$217,1 milhões em Vendas Totais no 2T21, crescimento de 38,6% vs. 2T20 e 7,8% vs. 1T21. Na comparação do acumulado do ano o crescimento foi de 56,9%. Essa performance positiva do Segmento é atribuída a grande demanda por conectividade, construção de redes de fibra ótica (FTTH) e aumento de penetração dos ISPs (*Internet Service Providers*). Continuamos com uma visão positiva para os próximos anos e acreditamos que com os novos projetos no modelo “*Turn-key*” podemos ganhar ainda mais competitividade para aumentarmos nossas vendas para grandes operadoras, esses projetos encontram-se em fase de desenvolvimento. Adicionalmente, estimamos que atingimos market share de 19,2% no 2 semestre de 2021 vs. 12% no 2º semestre de 2020 (market-share calculado como vendas de ONUs (*Optical Network Unit*) da WDC vs. novas conexões em fibra divulgados pela Anatel).

No Segmento Corporativo, composto pela BU Enterprise e BU Solar, atingimos um total de R\$173,6 milhões, crescimento de 130,4% vs. 2T20 e 43,4% vs. 1T21. Na comparação do acumulado do ano, o crescimento foi de 96,4% vs. o mesmo período do ano anterior. Esse forte resultado é atribuído principalmente a BU Solar que cresceu 6,1x vs. 2T20 e 7,6x no acumulado do ano com ganhos de novos clientes da entrada em nichos de alta potência com projetos maiores e mais complexos (parceria anunciada com a Huawei Solar durante o 2T21).

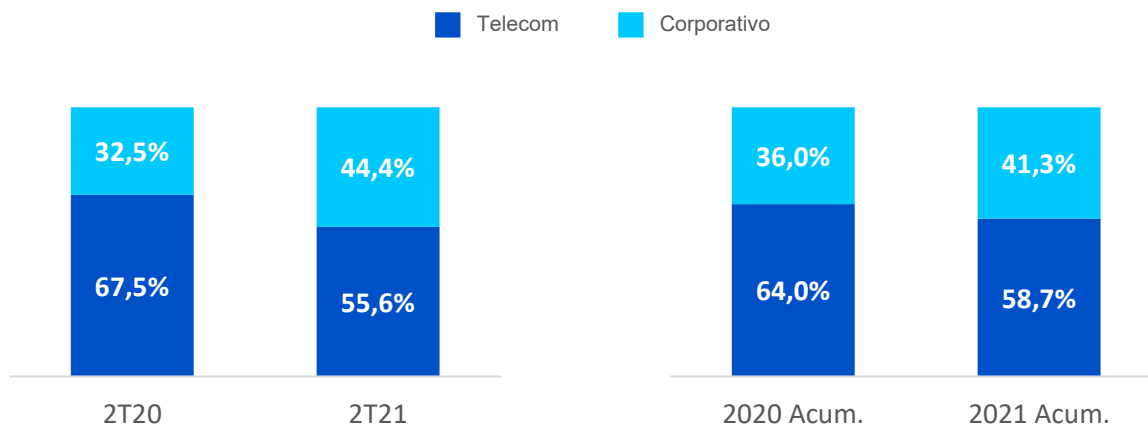
Em adição à excelente performance do Solar, a BU Enterprise também apresentou recuperação de Vendas Totais com fechamento de grandes projetos na área de segurança e vigilância, como concessões de aeroportos e rodovias (inclusive renovações de concessões), que voltaram a aparecer este ano após o pacote de privatizações do governo. O crescimento continuará acelerado no segundo semestre devido a grandes projetos que estamos negociando para faturamento no segundo semestre. No entanto, nesse contexto de crescimento, os prazos de entrega dos produtos podem se tornar um desafio devido gargalos na cadeia de produção como um todo até o final do ano.

Vendas Totais Solar (R\$ milhões)



Com o crescimento acelerado da BU Solar, o segmento Corporativo passou a representar 44,4% no 2T21 vs. 32,5% 41,3% no acumulado de 2021.

Vendas Totais Segmentado (R\$ milhões)



O indicador Vendas Totais é o melhor indicador para medir o esforço comercial da WDC Networks pois incorpora a Receita Bruta de Vendas de acordo com o IFRS e o valor nominal dos contratos de locação (“Receita Bruta TaaS (VGV Locações)” ou “TaaS (VGV Locações)”), que serão reconhecidos ao longo da competência dos contratos.

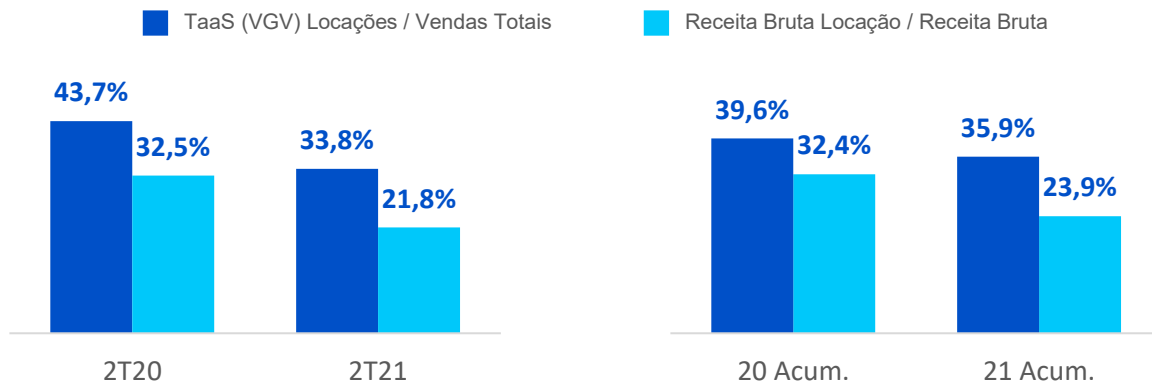
TaaS – Locação de Tecnologia (*Technology as a Service*)

No 2T21 Consolidado, a participação do TaaS foi de 33,8% das Vendas Totais. A redução da participação do TaaS é função do crescimento observado nas Vendas de produtos e serviços, principalmente em função da BU Solar que vem ganhando representatividade. Observamos o mesmo efeito sobre a Receita Bruta, porém além do efeito mencionando anteriormente, a Receita Bruta sofre impacto do aumento do Prazo dos Novos Contratos para 47 meses contribuindo para a redução da participação do TaaS na Receita Bruta que caiu para 21,8%.

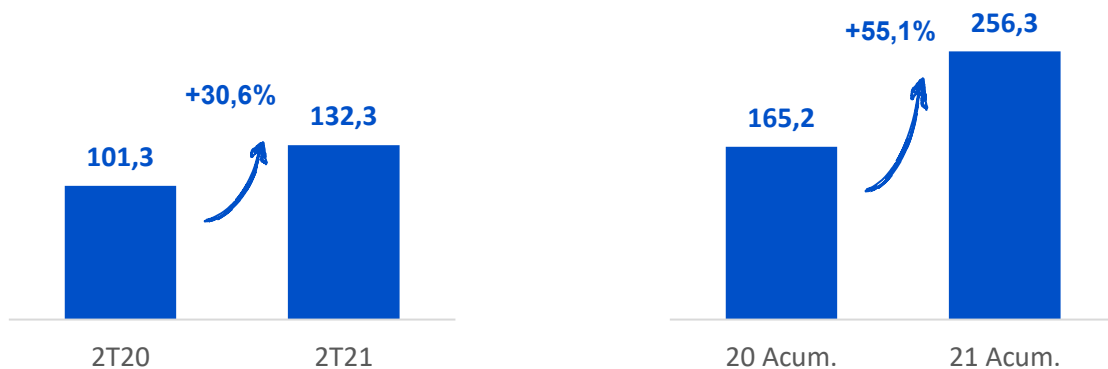
O Segmento Telecom foi responsável pela redução da participação do TaaS nas Vendas Totais, atingindo 50,3% 72T21. Isso foi consequência de algumas negociações que foram postergadas para o 3T21 em adição ao crescimento forte das vendas. Nossa estratégia é continuar incentivando o TaaS como solução para nossos clientes ISPs e também para as grandes operadoras.

No segmento Corporativo, composto pela BU Enterprise e BU Solar, observamos uma melhora na participação do TaaS nas Vendas totais para 13,3% no 2T21, mesmo sem a participação da BU Solar, que não iniciou operações na modalidade TaaS, a BU Enterprise cresceu o TaaS 44,6% na comparação 2T21 vs 2T20.

TaaS Consolidado (%)



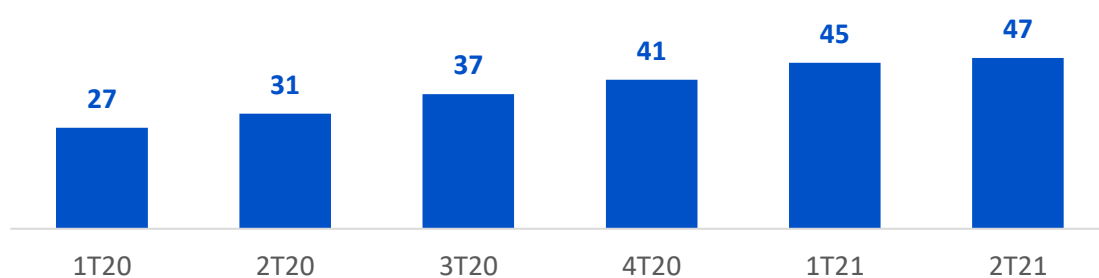
Vendas Totais TaaS Consolidado (R\$ milhões)



Essa redução adicional da participação da Receita Bruta de Locação na Receita Bruta Total é efeito direto do alongamento dos prazos dos novos contratos (conforme contratos com prazos menores vão vencendo e sendo

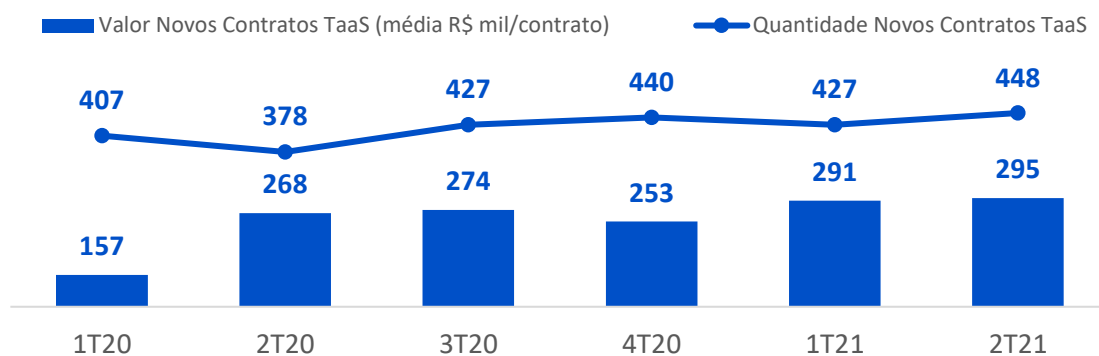
substituídos por contratos com prazos maiores). Lembramos que o alongamento dos prazos dos novos contratos impacta o resultado de curto prazo, no entanto favorecem as receitas futuras e consequentemente é positivo para a Companhia uma vez que esses contratos estão sendo realizados com retornos bastante positivos, conforme demonstrado abaixo (comentário sobre o *Mark-up*).

Prazo Novos Contratos TaaS (média em meses)



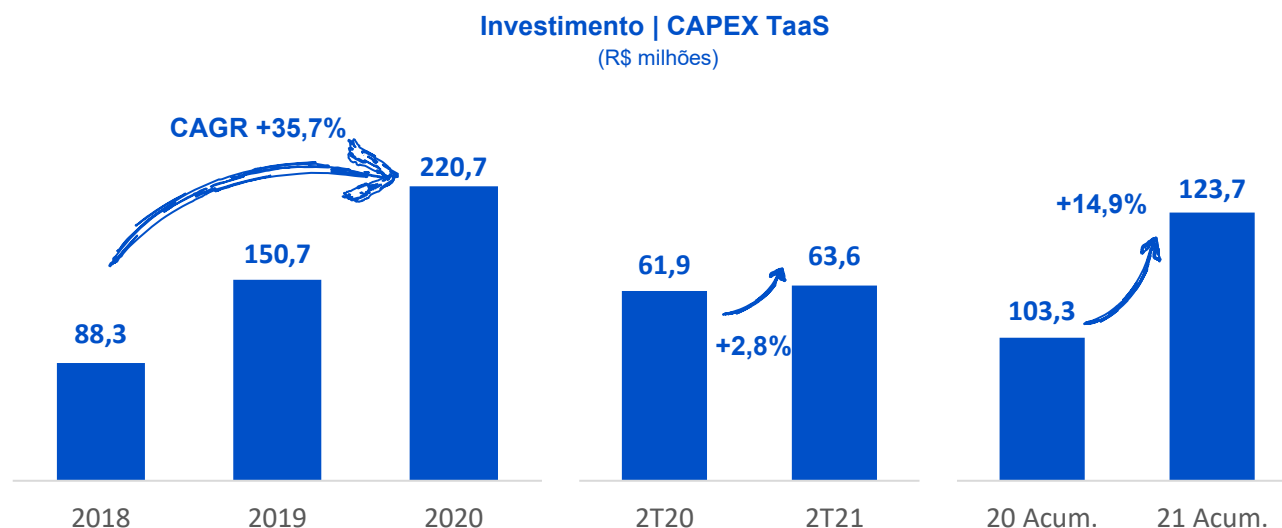
Outro indicador importante que reflete uma melhora na eficiência comercial é a combinação da quantidade de novos contratos do TaaS, que alcançou 448 novos contratos no 2T21, mais um recorde, com o aumento do Valor de Novos Contratos TaaS para R\$295 mil média por contrato.

Contratos TaaS (%)



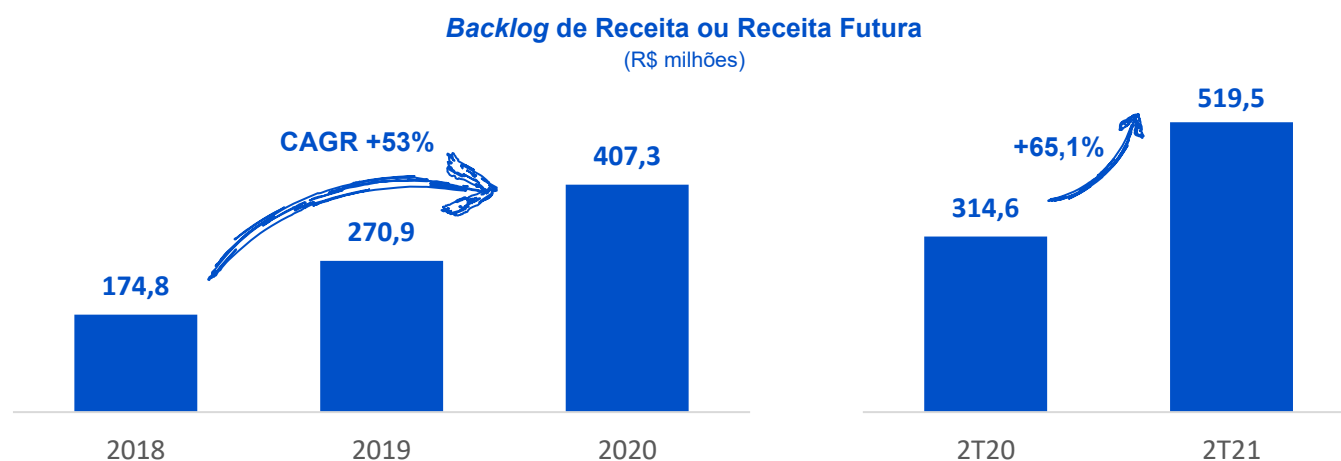
Investimento em Ativos TaaS – CAPEX

Com a demanda observada pelo modelo de Locação TaaS, aumentamos o investimento em ativos imobilizados e intangível (CAPEX TaaS)². O investimento total em Ativos Imobilizados no Acumulado de 2021 foi de R\$123,7 milhões, crescimento de 14,9% vs. mesmo período do ano anterior.



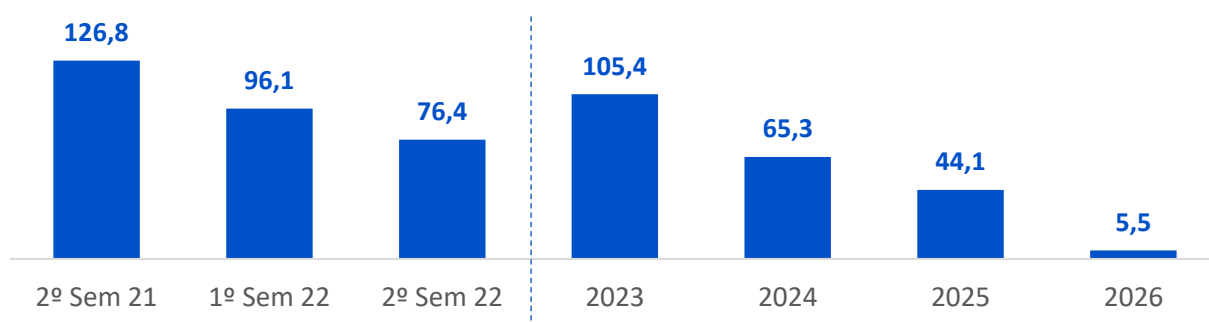
Backlog de Receita

Fechamos o *Backlog* de Receita do 2T21 com R\$519,5 milhões, crescimento de 65,1% vs. 2T20 e 13,2% vs. 1T21. Esse forte crescimento é um indicativo de que o modelo de negócios TaaS tem sido bem aceito pelos nossos clientes.



² O Capex TaaS é composto pelo ativo imobilizado e intangível (softwares) conforme Notas Explicativas 11 e 12 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020, Notas Explicativas 10 e 11 do Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março e 30 de junho de 2021.

Cronograma Recebimento Backlog de Receita³
(R\$ milhões)



O cronograma futuro indica os valores que temos de Receita Futura a ser reconhecida nos próximos exercícios por ano e nos próximos 18 meses por semestre.



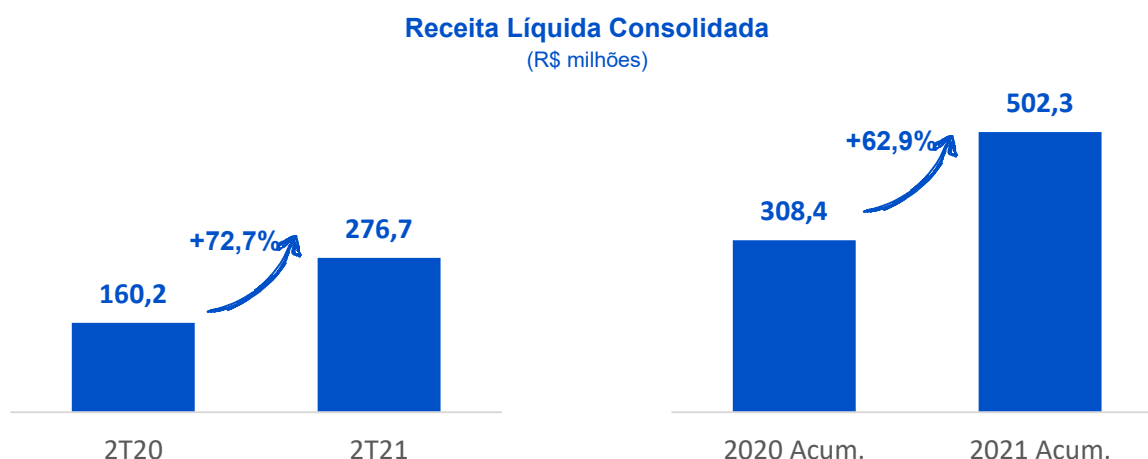
O Backlog de Receita, ou Receita Diferida, será contabilizado de acordo com a competência de cada contrato nos períodos futuros agindo como um “estoque” de Receita. O Backlog é consequência direta da Receita Bruta TaaS (VGV Locações) e dos Prazos de Novos Contratos (quanto maior o prazo, maior a parcela que será contabilizada no futuro impactando o Backlog).

³ Vide Nota Explicativa 5 das Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2021

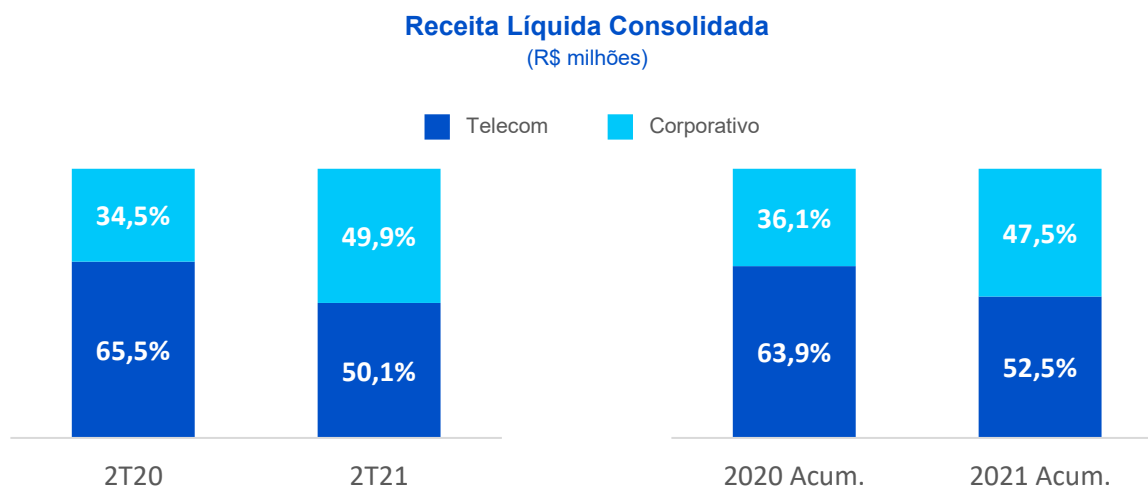
Comentário Resultado 2T21

Receita Líquida

A Receita Líquida Consolidada da WDC ficou em R\$276,7 milhões, crescimento de 72,7% vs. 2T20 e 22,6% vs. 1T21. Na comparação do acumulado do ano o crescimento foi de 62,9%. Em relação ao Vendas Totais, a Receita Líquida da WDC cresceu 4,3 p.p. a mais no 2T21 vs. 2T20, em função do novo mix comentado acima e fortes vendas de produtos e serviços.



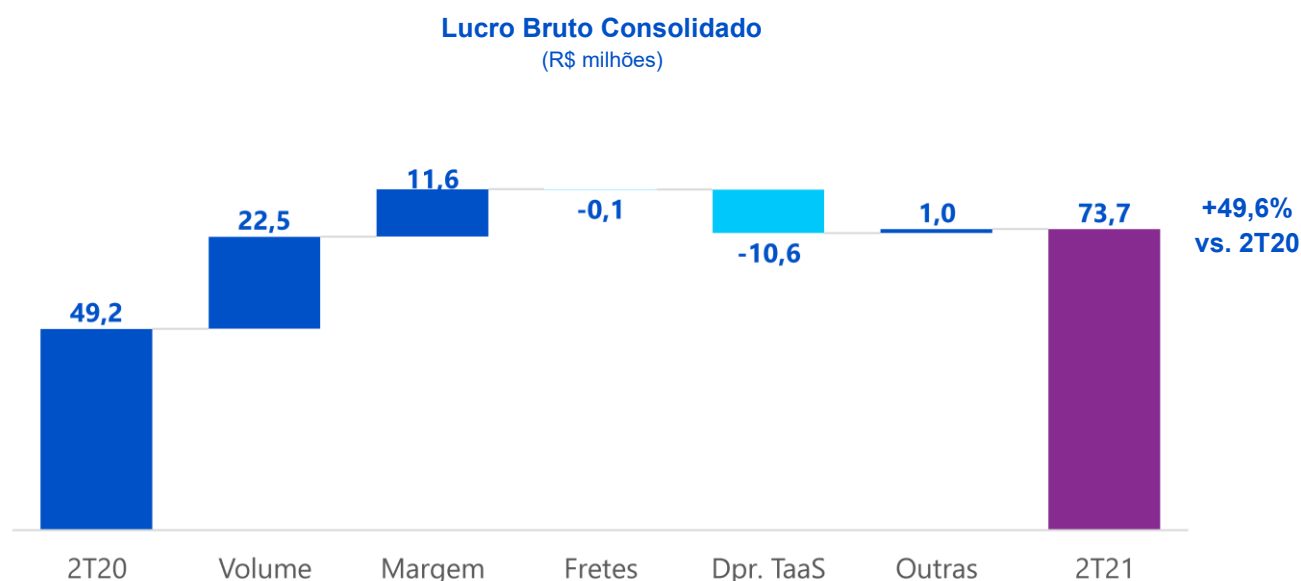
A participação de Telecom na Receita Líquida caiu para 50,1% no 2T21, em relação e 2T20 que representava 65,5%. Essa redução já era esperada e reflete o do aumento do TaaS no Telecom e ganho de representatividade da BU Solar no mix da WDC. Esperamos que o mix continue mudando em função do crescimento futuro da BU Solar e boas perspectivas para BU Enterprise.



Lucro Bruto

Lucro Bruto Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T21	2T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Telecom	50,9	37,9	34,2%	95,8	74,9	27,8%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Telecom)</i>	<i>36,7%</i>	<i>36,2%</i>	<i>0,5 p.p</i>	<i>36,3%</i>	<i>38,0%</i>	<i>-1,8 p.p</i>
Corporativo	22,8	11,3	101,2%	43,5	26,8	62,0%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Corporativo)</i>	<i>16,5%</i>	<i>20,5%</i>	<i>-4 p.p</i>	<i>18,2%</i>	<i>24,1%</i>	<i>-5,8 p.p</i>
Lucro Bruto Consolidado	73,7	49,2	49,6%	139,3	101,8	36,8%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Consolidado)</i>	<i>26,6%</i>	<i>30,7%</i>	<i>-4,1 p.p</i>	<i>27,7%</i>	<i>33,0%</i>	<i>-5,3 p.p</i>

O Lucro Bruto Consolidado ficou em R\$73,7 milhões, mais um recorde, crescimento de 49,6% vs. 2T20. Esse resultado positivo é consequência de uma melhor gestão combinada com maiores volumes, principalmente do segmento Telecom e da BU Solar, e margens de Venda de produtos e serviços que anularam o efeito da maior Depreciação (consequência do aumento do portfólio de TaaS - efeito esperado). No acumulado do ano o resultado foi de R\$ 139,3 milhões, também atingindo novas máximas, e crescimento de 36,8% vs. o mesmo período do ano anterior.



No segmento Telecom atingimos um total de R\$50,9 milhões de Lucro Bruto, crescimento de 34,2% vs. 2T20 e 13,4% vs. 1T21. O principal fator que contribuiu para o crescimento foi o aumento de volume observado no período e melhor margem de Venda de produtos e serviços. No acumulado do ano, o Lucro Bruto do segmento Telecom ficou em R\$95,8 milhões, crescimento de 27,8% vs. o mesmo período de 2020.

No segmento Corporativo atingimos um total de R\$22,8 milhões de Lucro Bruto, crescimento de 101,2% vs. 2T20 e 10,2% vs. 1T21. O principal fator que contribuiu para o crescimento foi o aumento de volume observado no período. No acumulado do ano, o Lucro Bruto do segmento Corporativo ficou em R\$43,5 milhões, crescimento de 62,0% vs. o mesmo período de 2020.

Margem Lucro Bruto

A Margem Bruta Consolidada no 2T21 foi de 26,6% uma contração de 4,1 p.p. vs. 2T20, e 2,4 vs. 1T21, causada principalmente pela mudança no mix da Receita Líquida (maior participação da BU Solar) e pelo maior Prazo de Novos Contratos (menor participação da Receita Líquida de Locação no Total). No acumulado do ano, houve redução de 5,3 p.p., de 33,0% para 27,7%, na Margem Bruta Consolidada. Esse impacto na Margem Bruta é esperado.

A Margem Bruta do Segmento Telecom no 2T21 foi de 36,7% uma expansão de 0,5 p.p. vs. 2T20, e 0,8 vs. 1T21. Essa expansão se deu principalmente em função de melhores margens nas vendas de produtos e serviços e foi suficiente para compensar o impacto causado pelo aumento no Prazo de Novos Contratos. A Margem Bruta ficou em 36,3% no acumulado do ano, contração de 1,8 p.p. impactado principalmente pelo aumento no Prazo de Novos Contratos. Esse impacto na Margem Bruta é esperado.

A Margem Bruta do Segmento Corporativo no 2T21 foi de 16,5% uma contração de 4 p.p. vs. 2T20, e 4,1 vs. 1T21. Essa contração de margem se deu principalmente em função da mudança de mix (maior participação da BU Solar) e dentro da BU Enterprise e aumento no Prazo de Novos Contratos. Adicionalmente, também houve uma leve melhora nas margens nas vendas de produtos e serviços porém essa melhora não foi suficiente para compensar os impactos negativos. No acumulado do ano, a Margem Bruta ficou em 18,2%, contração de 5,8 p.p. impactado pelo mix (maior participação da BU Solar) e aumento no Prazo de Novos Contratos.

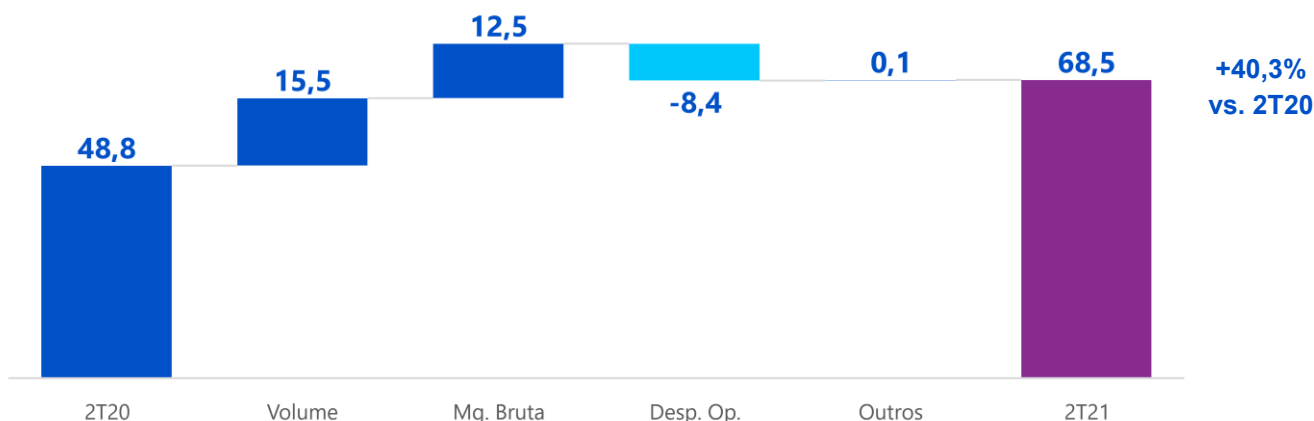
EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T21	2T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Telecom	61,4	43,9	39,9%	113,6	87,3	30,1%
<i>Mg. EBITDA Ajustada (% Rec. Líq. Telecom)</i>	<i>44,3%</i>	<i>41,9%</i>	<i>2,4 p.p</i>	<i>43,1%</i>	<i>44,3%</i>	<i>-1,3 p.p</i>
Corporativo	7,1	4,9	43,7%	14,1	12,7	11,0%
<i>Mg. EBITDA Ajustada (% Rec. Líq. Corporativo)</i>	<i>5,1%</i>	<i>8,9%</i>	<i>-3,8 p.p</i>	<i>5,9%</i>	<i>11,4%</i>	<i>-5,5 p.p</i>
EBITDA Ajustado Consolidado	68,5	48,8	40,3%	127,7	100,0	27,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>24,7%</i>	<i>30,5%</i>	<i>-5,7 p.p</i>	<i>25,4%</i>	<i>32,4%</i>	<i>-7 p.p</i>

O EBITDA Ajustado Consolidado da WDC foi de R\$68,5 milhões, crescimento de 40,3% vs. 2T20 e 15,6% vs. 1T21, em função de maiores volumes e melhor margem no segmento Telecom.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado Consolidado ficou em R\$127,7 milhões, crescimento de 27,0% vs. o mesmo período de 2020. O principal fator que contribuiu para o crescimento foi o aumento de volume observado no período combinado com a melhor margem de Vendas do segmento de Telecom.

EBITDA Ajustado Consolidado (R\$ milhões)



No segmento Telecom o EBITDA Ajustado ficou em R\$61,4 milhões, crescimento de 39,9% vs. 2T20 e 17,7% vs. 1T21. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado Telecom ficou em R\$113,6 milhões, crescimento de 30,1% vs. o mesmo período de 2020. O principal fator que contribuiu para o crescimento foi o aumento de volume observado no período e melhores margens nas vendas de produtos e serviços.

No segmento Corporativo o EBITDA Ajustado ficou em R\$7,1 milhões, crescimento de 43,7% vs. 2T20 e 0,0% vs. 1T21 impulsionado principalmente pelo maior volume de vendas. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado Corporativo ficou R\$14,7 milhões, crescimento de 11,0% vs. o mesmo período de 2020. O principal fator que contribuiu para o crescimento foi o aumento de volume observado no período.

Margem EBITDA Ajustado

No cumulado do ano, a Margem EBITDA Ajustada Consolidada foi de 25,4%, contração de 7,0 p.p. vs o mesmo período do ano anterior. O principal efeito na redução da Margem EBITDA Ajustada foi em função da BU Solar que foi dimensionada para volumes maiores que os atuais, esse efeito da BU Solar representou 7,0 p.p. Adicionalmente o efeito negativo ocorrido na Provisão de Devedores Duvidos no 1T21, impactou a margem em 2,1 p.p, e o outro efeito negativo foi o alongamento nos prazos do TaaS, que favorece o longo prazo em detrimento do curto prazo, que representou um impacto de 2,0 p.p. Esses efeitos foram parcialmente compensados por uma melhora na Margem de Vendas de Telecom e eficiência nas Despesas com Pessoal.

No segmento Telecom, a Margem EBITDA Ajustada no 2T21 foi de 44,3% uma expansão de 2,4 p.p. vs. 2T20, e 2,6 p.p. vs. 1T21. Essa expansão se deu principalmente em função de melhores margens nas vendas de produtos e serviços, e foi suficiente para compensar o impacto causado pelo aumento no Prazo de Novos Contratos.

No acumulado do ano, a Margem EBITDA Ajustada do Telecom ficou em 43,1%, contração de 1,3 p.p. mesmo com a melhora de margem no 2T21 que não foi suficiente para anular o impacto do aumento no Prazo de Novos Contratos.

No segmento Corporativo, a Margem EBITDA Ajustada no 2T21 foi de 5,1% uma contração de 3,8 p.p. vs. 2T20, e 1,9 vs. 1T21. Essa contração se deu principalmente em função da mudança do mix de vendas (maior participação do Solar), representação comercial em função da venda de grandes projetos com faturamento direto, e alongamento do Prazo de Novos Contratos.

No acumulado do ano, a Margem EBITDA Ajustada do Corporativo ficou em 5,9%, contração de 5,5 p.p. pelos mesmo motivos mencionados no parágrafo anterior e em função da provisão de devedores duvidoso (PDD) que impactou o 1T20 de forma mais significativa.

Sob a ótica estratégica, entendemos que aumentar o Prazo de Novos Contratos é benéfico para o longo prazo pois estamos fazendo contratos com retorno satisfatório e conseguimos ter maior recorrência de Receita por estar próximos aos nossos clientes. Portanto, apesar do efeito negativo em margem no curto prazo, ao longo do tempo iremos capturar valor nesses contratos quem apresentam retorno bastante satisfatório. Adicionalmente, o alongamento dos prazos dos contratos os torna mais próximos da vida útil de depreciação dos ativos locados (60 meses).

Reconciliação EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T21	2T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
EBITDA Consolidado	70,7	45,5	55,5%	127,3	92,7	37,3%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>25,6%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-2,8 p.p</i>	<i>25,3%</i>	<i>30,1%</i>	<i>-4,7 p.p</i>
(+) Despesas de IPO	4,7	0,0	n.a	6,6	0,0	n.a
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0,8	3,2	-75,4%	1,6	7,0	-77,4%
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	(7,7)	0,0	n.a	(7,7)	0,0	n.a
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,1	n.a	0,0	0,3	-100,0%
(+) Rev. Despesas não recorrentes	(2,2)	3,3	-167,0%	0,4	7,3	-94,0%
EBITDA Ajustado Consolidado	68,5	48,8	40,3%	127,7	100,0	27,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>24,7%</i>	<i>30,5%</i>	<i>-5,7 p.p</i>	<i>25,4%</i>	<i>32,4%</i>	<i>-7 p.p</i>

Os principais itens não recorrentes que impactaram o EBITDA Ajustado foram:

- **Despesas de IPO:** Com a realização do IPO reconhecemos despesas de R\$4,7 milhões. São despesas referentes aos *fees* dos bancos, serviços advocatícios, taxas (B3 e CVM), e outros relacionados ao cumprimento das exigências normais para o processo. Todas as despesas estimadas estavam informadas no prospecto preliminar e definitivo.
- **Despesa de Remuneração Variável Baseado em Ações:** Conforme mencionado na nota explicativa 20 do ITR do 2 trimestre, também nas DFs de 2017 a 2020, a WDC mantinha até a data do IPO programa de remuneração variável baseado em ações. Com a realização do IPO o programa será pago e finalizado. A WDC substituiu o programa por um programa de Opções de Ações conforme descrito em seu Formulário de Referência disponível no site de RI (www.ri.wdcnet.com.br) e da CVM. O impacto no 2T21 foi de R\$0,8 milhões.
- **Exclusão do Crédito de ICMS na Base PIS/COFINS:** Em 17 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu pela Repercussão Geral da RE 574.706 (Tema 69) que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS à partir de 15/03/2017. A Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, apurou o montante de ICMS na base de PIS e COFINS referente ao período de abril de 2017 a maio de 2021, totalizando R\$8.595. Tal montante foi reconhecido no período findo em 30 de junho de 2020 na rubrica de outras receitas operacionais. A partir da decisão do STF, a Companhia passou a excluir o ICMS da base de PIS e COFINS. Do montante total, R\$7,7 milhões foi considerado como não recorrente por ser referente a exercícios anteriores (2017-2020).
- **Despesas Pré-operacionais:** Despesas não recorrentes pré-operacionais oriundas da abertura Casa Conectada em 2020.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T21	2T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Varição Cambial Líquida	13,5	(0,6)	n.a.	9,1	(10,2)	-189,4%
Receita Financeira	3,0	1,7	78,6%	4,8	3,0	61,3%
Despesa Financeira e Instrumentos Derivativos	(16,7)	(10,2)	63,6%	(28,7)	(20,3)	41,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(0,2)	(9,2)	-97,7%	(14,8)	(27,5)	-46,3%

A Varição Cambial Líquida (Ativa e Passiva) representou uma receita de R\$13,5 milhões no 2T21, justificada principalmente pela apreciação do BRL frente a outras moedas estrangeiras que incidem sobre os passivos de fornecedores internacionais e ativos de estoques que ainda não foram nacionalizados. Adicionalmente, informamos que este efeito é temporal pois será anulado pela precificação das nossas vendas atreladas às moedas estrangeiras. Comparativamente aos períodos anteriores, é possível verificar despesa ainda maior ocorrida no 1T20, também justificada pela alta depreciação do BRL durante o início da pandemia. Em um horizonte maior de tempo, a somatória de tal variação tende a ser próxima de zero. No acumulado do ano, a Varição Cambial Líquida representou uma receita de R\$9,1 milhões em função da apreciação do BRL desde 31/12/2020. No acumulado do ano anterior, a Varição Cambial Líquida representou uma despesa de R\$10,2 milhões em função da depreciação do BRL desde 31/12/2019.

A Receita Financeira da WDC ficou em R\$3,0 milhões no 2T21, em comparação a R\$1,7 no 2T20 e R\$1,9 milhões no 1T21. Tal variação é consequência do aumento da posição de caixa da Companhia ao longo do período, e maior ocorrência de pagamentos de multas e juros de clientes inadimplentes. No acumulado do ano, a Receita Financeira foi de R\$4,8 milhões, 61,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

A Despesa Financeira e Instrumentos Derivativos no 2T21 foi de R\$16,7 milhões, 63,6% maior que o 2T20 e 39,7% maior que o 1T21. Tais variações são consequência do endividamento total da Companhia nos diferentes períodos, e dos indexadores contratados (CDI e IPCA). No acumulado 2021, a Despesa Financeira foi de R\$28,7 milhões, 41,1% superior ao mesmo período do ano anterior.

O Resultado Financeiro Líquido no 2T21 foi uma despesa de R\$0,2 milhões, em comparação a uma despesa de R\$9,2 milhões no 2T20. No acumulado de 2021, o Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$14,8 milhões vs. uma despesa de R\$27,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

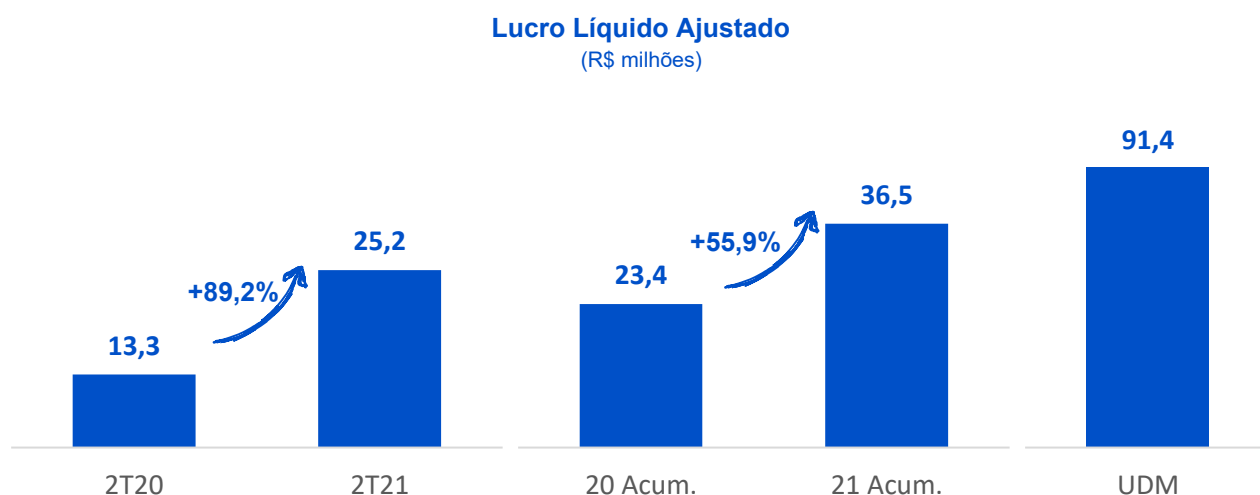


A Despesa Financeira da WDC é ocasionada principalmente pela existência de endividamento bancário contratado para financiar o CAPEX oriundo da modalidade TaaS. Parte de tal endividamento foi contratado em moeda estrangeira com os devidos instrumentos derivativos com o objetivo de eliminar eventuais riscos cambiais. Essa decisão é resultado de uma administração conservadora dos passivos financeiros da Companhia.

Lucro Líquido Ajustado

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T21	2T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Lucro Líquido	26,7	11,1	139,8%	36,2	18,6	94,8%
<i>Margem Lucro Líquido (% Receita Líquida)</i>	<i>9,7%</i>	<i>7,0%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>7,2%</i>	<i>6,0%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	4,7	0,0	n.a.	6,6	0,0	n.a.
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0,8	3,2	-75,4%	1,6	7,0	-77,4%
(-) Excl. Crédito ICMS Base PIS/COFINS (17-20)	(7,7)	0,0	n.a.	(7,7)	0,0	n.a.
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,1	-100,0%	0,0	0,3	-100,0%
(-) Reversão IR e CSLL	0,8	(1,1)	-167,0%	(0,1)	(2,5)	-94,0%
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	(1,5)	2,2	-167,0%	0,3	4,8	-94,0%
Lucro Líquido Ajustado	25,2	13,3	89,2%	36,5	23,4	55,9%
<i>Margem Lucro Líquido Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>9,1%</i>	<i>8,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>7,3%</i>	<i>7,6%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>

O Lucro Líquido Ajustado no 2T21 foi de R\$25,2, crescimento de 89,2% vs. 2T20 e 125,2% vs. 1T21. No Acumulado do ano 2021 o Lucro Líquido ajustado atingiu R\$36,5 milhões, um novo recorde para o semestre, crescimento de 55,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos 4 trimestres obtivemos um Lucro Líquido de R\$91,4 milhões.



Do ponto de vista operacional em comparação com o 2T20, os principais fatores que impactaram o Lucro Líquido Ajustado foram: i. efeito mix em função da representatividade da BU Solar e menor margem nas vendas; ii. efeito do alongamento dos prazos médios dos novos contratos de TaaS; e iii. maiores despesas com provisões para devedores duvidosos, frete e armazenagem (principalmente no segmento Corporativo). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo Resultado Financeiro Líquido que representou uma despesa de 6,5% sobre a Receita Líquida no 1T21 e uma despesa de 12,4% no 1T20.

A Margem de Lucro Líquido Ajustado foi de 9,1% no 2T21, expansão de 0,8 p.p. vs. 2T20 e 4,2 p.p. vs. 1T21. Em adição aos comentários operacionais, a expansão na Margem de Lucro Líquido Ajustado se deu principalmente ao melhor Resultado Financeiro compensado parcialmente pela maior provisão de IR e CSLL.

Fluxo de Caixa

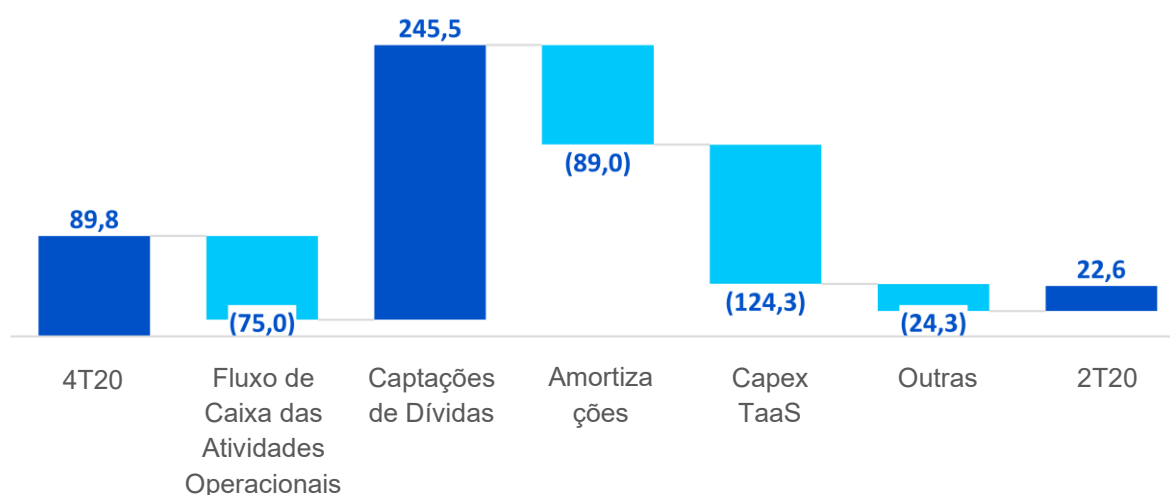
Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T21	2T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(35,3)	(39,8)	-11%	(75,0)	44,9	-267%
Lucro líquido do período	26,7	9,5	183%	36,2	18,6	95%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	47,2	60,4	-22%	107,6	77,0	40%
Redução (aumento) dos ativos	(45,6)	(139,4)		(185,0)	(24,1)	668%
Aumento (redução) dos passivos	(63,6)	29,9	-313%	(33,8)	(26,7)	27%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(64,0)	(23,0)	178%	(87,0)	(104,0)	-16%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	90,8	56,3	61%	147,1	86,4	70%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	0,2	0,0	-28%	0,2	0,0	1319%
Variação no caixa líquido da Companhia	(8,5)	(6,4)	32%	(15,0)	27,3	-155%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	31,3	37,8	-17%	37,8	28,2	34%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	22,6	31,3	-28%	22,6	55,5	-59%

No 2T20, as Atividades Operacionais consumiram caixa de R\$35,3 milhões, basicamente em função do contas a receber que consumiu R\$44,7 milhões, impostos a recuperar que consumiu R\$25,7 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de estoque pela geração de caixa de R\$23,5 milhões.

As Atividades de Investimento consumiram caixa de R\$64,0 milhões em função da aquisição de ativos imobilizados e intangível para o TaaS, e as Atividades de Financiamento geraram caixa de R\$90,8 milhões em função principalmente do ingresso de novos empréstimos.

Em função dos fluxos acima, a WDC encerrou o 2T21 com R\$22,6 milhões de caixa e equivalentes de caixa, porém também conta com investimentos de curto prazo, que compõem o caixa operacional, de R\$14,1 milhões perfazendo um total de R\$36,7 milhões. No 4T20, o caixa operacional era de R\$89,8 milhões. Segue abaixo variação do caixa operacional no acumulado de 2021.

Variação Caixa Operacional = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos de Curto Prazo (R\$ milhões)



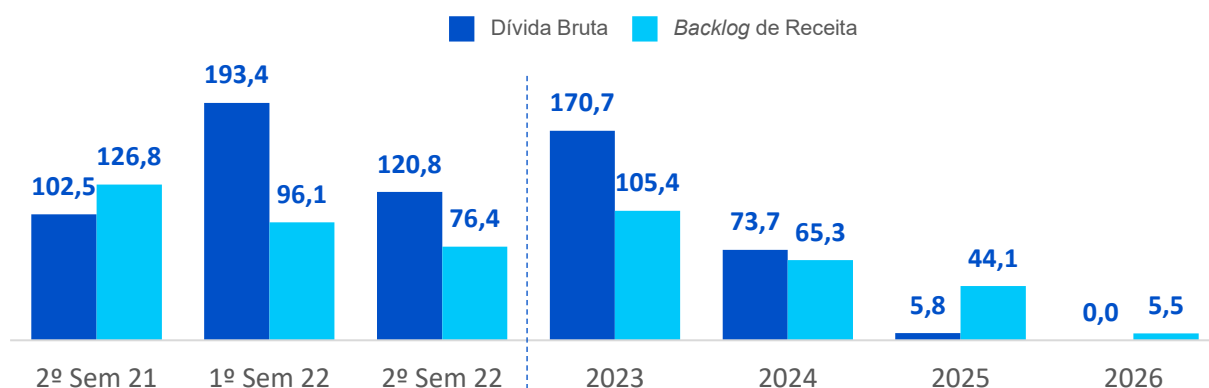
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	2T21	2T20	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	670,9	579,6	15,8%
Circulante	297,1	271,0	9,6%
Não Circulante	373,8	308,6	21,1%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	(4,0)	(14,6)	-72,5%
Ativo	(7,1)	(15,1)	-53,0%
Passivo	(3,1)	(0,5)	464,2%
Dívida Bruta	666,9	565,0	18,0%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(36,6)	(45,4)	-19,2%
Dívida Líquida	630,3	519,7	21,3%
EBITDA UDM ajustado	259,1	239,5	8,2%
Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado	2,43	2,17	12,1%

A Dívida Líquida no 2T21 foi de \$630,3, aumento de 21,3% vs. 1T21 como consequência dos investimentos feitos para suportar o crescimento do modelo TaaS e capital de giro relacionado à estratégia de crescimento da Companhia em 2021.

O indicador de Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado (UDM) ficou em 2,43x no encerramento do 2T21. Esse nível reflete um patamar saudável na visão da administração da WDC considerando que o Backlog de Receitas do TaaS representa R\$519,5 milhões de entrada de recursos futuros que não demandarão qualquer investimento por parte da Companhia. Olhando sob a perspectiva de cobertura da dívida, o Backlog de Receitas representa 82,4% do total da Dívida Líquida.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ milhões)



No 2T21 o prazo médio das dívidas da WDC estava em 29 meses e o custo médio em CDI + 3,46%.

Endividamento Pró Forma após o IPO da WDC na B3

No final de julho a WDC realizou seu IPO na B3. Um sonho conquistado com muito trabalho e esforço por parte todos. Com isso captamos R\$405,2 milhões líquidos de impostos e despesas. Com a adição desse caixa, o endividamento líquido Pro forma, com base no EBITDA Ajustado UDM do 2T21 ficou em 0,9x. Com isso o *Backlog* de Receita passou a representar 230,8% da Dívida Líquida Pro forma.

A WDC incorreu em R\$22.8 milhões em gastos relacionados às comissões de bancos, despesas com advogados, auditores e outras, os quais serão registrados em despesas não recorrentes na Demonstração de Resultados do mês de competência da realização da oferta. Adicionalmente, em decorrência da oferta pública de distribuição primária de ações, a Companhia encerrou o plano de remuneração variável baseado em ações, com apuração de valores a pagar aos beneficiários do plano que cumpriram as premissas de tais contratos, totalizando o valor total de R\$22,0 milhões, dos quais já estavam provisionados em 30 de junho de 2021 o montante de R\$16,3 milhões. A diferença de R\$ 5,7 milhões será registrada em despesas não recorrentes na Demonstração de Resultados do mês de competência da realização da oferta, e desembolsos de caixa serão efetivados no decorrer do mês de agosto de 2021. As despesas incorridas no IPO da WDC foram discriminadas no prospecto preliminar.

ROIC

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T21	2T20	2020	2019 ⁴
EBIT (UDM)	137,0		123,3	53,0
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	(29,5)		(20,7)	(0,5)
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	107,5		102,6	52,5
(+) Patrimônio Líquido	165,9	96,3	130,0	74,2
(+) Dívida Bruta	666,9	475,3	510,5	360,1
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(36,6)	(55,3)	(89,8)	(32,4)
Capital Investido	796,2	516,3	550,6	401,9
Capital Investido Média 2T21 e 2T20⁵	656,2		476,2	277,8
ROIC = (A/B)	16,4%		21,5%	18,9%

No 2T21 o Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 16,4%. Julgamos que o ROIC se encontra em níveis menores do que o observado historicamente (2019 e 2020) em função dos seguintes fatores: i. incremento do capital de giro visando crescimento futuro; ii. resultado operacional do segmento Corporativo ainda em maturação (BU Solar) e recuperação dos efeitos da pandemia (BU Enterprise); e iii. grande crescimento observado no modelo de negócio TaaS, que além da imobilização (CAPEX) traz custos e despesas que ocorrem antes do início do contrato, compensado pela recorrência de resultados futuros.

⁴ Para calcular a média de 2019 e 2018, foi usado o valor de R\$121,2 milhões de capital investido para 2018 conforme (vide capítulo 3.2 do Formulário de Referência).

⁵ O capital investido (ROIC) é a somatória do capital investido nas atividades operacionais da Companhia composto pelo Patrimônio Líquido e Dívida Bruta, Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo. Entendemos que a média do capital investido entre o período corrente e anterior reflete melhor o desempenho da Companhia em função do crescimento acelerado.


Anexos
Demonstrativo de Resultado

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T21	2T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Receita Bruta Vendas	258.521	130.726	97,8%	456.861	251.550	81,6%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	132.256	101.291	30,6%	256.306	165.224	55,1%
Vendas Totais	390.777	232.017	68,4%	713.167	416.774	71,1%
Receita Bruta Vendas	258.521	130.726	97,8%	456.861	251.550	81,6%
Receita Bruta Locação	72.101	62.833	14,8%	143.178	120.481	18,8%
Receita Bruta	330.622	193.559	70,8%	600.040	372.031	61,3%
(-) Impostos Incidentes sobre Receita	(46.213)	(30.636)	50,8%	(84.713)	(58.848)	44,0%
(-) Devoluções	(7.731)	(2.738)	182,3%	(13.059)	(4.777)	173,4%
Receita Líquida	276.678	160.185	72,7%	502.268	308.406	62,9%
(-) CMV	(202.991)	(110.936)	83,0%	(362.999)	(206.620)	75,7%
Lucro Bruto	73.687	49.249	49,6%	139.269	101.786	36,8%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida)</i>	<i>26,6%</i>	<i>30,7%</i>	<i>-4,1 p.p</i>	<i>27,7%</i>	<i>33,0%</i>	<i>-5,3 p.p</i>
(-) Despesas c/ Pessoal	(14.076)	(13.043)	7,9%	(27.339)	(26.312)	3,9%
(-) Despesas Comercial	(18.847)	(8.125)	132,0%	(36.102)	(15.848)	127,8%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(9.174)	(3.823)	140,0%	(16.277)	(6.588)	147,1%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	5.712	(1.461)	-490,9%	3.854	(3.335)	-215,5%
(-) Despesas Operacionais	(36.385)	(26.452)	37,5%	(75.864)	(52.083)	45,7%
EBIT	37.302	22.797	63,6%	63.405	49.703	27,6%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,2%</i>	<i>-0,7 p.p</i>	<i>12,6%</i>	<i>16,1%</i>	<i>-3,5 p.p</i>
(+) Depreciação & Amortização	33.410	22.667	47,4%	63.890	43.038	48,5%
EBITDA	70.712	45.464	55,5%	127.295	92.742	37,3%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>25,6%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-2,8 p.p</i>	<i>25,3%</i>	<i>30,1%</i>	<i>-4,7 p.p</i>
(+) Rev. Despesas não recorrentes	(2.236)	3.338	-167,0%	435	7.292	-94,0%
EBITDA Ajustado	68.477	48.802	40,3%	127.730	100.034	27,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>24,7%</i>	<i>30,5%</i>	<i>-5,7 p.p</i>	<i>25,4%</i>	<i>32,4%</i>	<i>-7 p.p</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(214)	(9.170)	-97,7%	(14.775)	(27.496)	-46,3%
(-) Provisão para IR e CSLL	(10.365)	(2.483)	317,5%	(12.456)	(3.641)	242,1%
Lucro Líquido	26.723	11.144	139,8%	36.173	18.567	94,8%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>9,7%</i>	<i>7,0%</i>	<i>2,7 p.p</i>	<i>7,2%</i>	<i>6,0%</i>	<i>1,2 p.p</i>
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	(1.475)	2.203	-167,0%	287	4.813	-94,0%
Lucro Líquido Ajustado	25.247	13.347	89,2%	36.461	23.380	55,9%
<i>Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>9,1%</i>	<i>8,3%</i>	<i>0,8 p.p</i>	<i>7,3%</i>	<i>7,6%</i>	<i>-0,3 p.p</i>



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T21	1T21	Δ % vs. 1T21	2020	2019	2018
Ativo						
Ativo Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	22.584	31.342	-28%	37.785	28.228	4.419
Investimentos de curto prazo	14.065	14.008	0%	52.046	4.130	0
Contas a receber, líquidas	179.607	162.447	11%	162.581	111.374	78.448
Impostos a recuperar	59.344	33.628	76%	22.762	11.338	5.838
Instrumentos financeiros derivativos	4.899	8.928	-45%	8.088	366	0
Estoques	215.418	240.773	-11%	138.780	167.805	165.618
Adiantamentos a fornecedores	48.383	42.518	14%	34.927	11.014	3.965
Despesas Antecipadas	453	276	64%	183	0	1.885
Total do Ativo Circulante	544.753	533.920	2%	457.152	334.255	260.173
Ativo Não Circulante						
Contas a receber, líquidas	69.178	50.690	36%	43.590	11.820	45.466
Depósitos Judiciais	109	109	0%	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	2.199	6.190	-64%	6.122	0	0
Impostos diferidos	19.974	18.106	10%	15.231	9.610	8.223
Ativo de direito de uso	3.492	4.940	-29%	5.313	4.452	0
Imobilizado, líquido	396.315	370.850	7%	345.930	239.253	145.753
Intangível, líquido	50.153	44.369	13%	37.972	16.365	18.069
Total do Ativo Não Circulante	541.420	495.254	9%	454.158	281.500	217.511
Total do Ativo	1.086.173	1.029.174	6%	911.310	615.755	477.684
Passivo						
Passivo Circulante						
Fornecedores	137.695	209.327	-34%	149.074	104.973	155.768
Pessoal, encargos e benefícios sociais	24.722	22.791	8%	24.269	11.173	6.182
Impostos a recolher	20.861	5.800	260%	8.907	5.046	4.981
Empréstimos, financiamentos e debêntures	297.123	271.036	10%	195.861	117.718	44.379
Duplicatas descontadas	0			0	0	25.527
Dividendos a pagar	0	15.006	-100%	15.006	4.896	6.575
Instrumentos financeiros derivativos	3.092	548	464%	0	2.731	2.986
Arrendamentos mercantis	2.125	2.811	-24%	2.650	1.885	0
Partes relacionadas	341	380	-10%	309	0	4.701
Outras obrigações	49.230	45.413	8%	45.225	22.094	11.830
Receita diferida	3.071	5.278	-42%	7.545	15.066	22.398
Total do Passivo Circulante	538.260	578.390	-7%	448.846	285.582	285.327
Passivo Não Circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	373.794	308.564	21%	328.808	239.969	51.689
Provisões para demandas judiciais	6.291	479	1213%	479	556	364
Receita diferida	479	5	9480%	437	7.982	70.952
Arrendamentos mercantis	0	2.238	-100%	2.781	2.624	0
Outras obrigações	1.444	0		0	4.831	10.321
Total do Passivo Não Circulante	382.008	311.286	23%	332.505	255.962	133.326
Patrimônio Líquido						
Capital social	86.666	86.666	0%	86.666	86.666	86.666
Reservas de capital	10.000	10.000	0%	10.000	10.000	10.000
Reservas de lucro	33.225	42.675	-22%	33.225	7.360	5.424
Prejuízo acumulado	0	0		0	-29.816	-43.059
Lucro acumulado	36.173	0		0	0	0
Outros resultados abrangentes	-159	157	-201%	68	1	0
Total do Patrimônio Líquido	165.905	139.498	19%	129.959	74.211	59.031
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.086.173	1.029.174	6%	911.310	615.755	477.684

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T21	1T21	Δ % vs. 1T21	21 Acum.	20 Acum.	Δ % vs. 20 Acum.
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(35.272)	(39.762)	-11%	(75.034)	44.858	-267%
Lucro líquido do período	26.723	9.450	183%	36.173	18.567	95%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	47.219	60.366	-22%	107.585	77.029	40%
Depreciação e amortização	33.410	30.480	10%	63.890	43.038	48%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	7.142	8.239	-13%	15.381	4.784	222%
Provisão para obsolescência de estoques	96	881	-89%	977	2.959	-67%
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	0	0		0	(77)	-100%
Marcação a mercado de derivativos	(6.181)	2.481	-349%	(3.700)	(20.424)	-82%
Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	(57)	(70)	-19%	(127)	(80)	59%
Despesas de juros e variação cambial	(558)	15.305	-104%	14.747	43.410	-66%
Despesas de ajuste a valor presente	2.038	153	1232%	2.191	(696)	-415%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	176	11	1500%	187	475	-61%
Despesas com remuneração baseada em ações	788	795	-1%	1.583	0	
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	12.233	4.966	146%	17.199	6.065	184%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.868)	(2.875)	-35%	(4.743)	(2.425)	96%
Redução (aumento) dos ativos	(45.614)	(139.428)		(185.042)	(24.079)	668%
Contas a receber	(44.731)	(15.399)	190%	(60.130)	(51.020)	18%
Impostos a recuperar	(25.716)	(10.866)	137%	(36.582)	(4.124)	787%
Estoques	23.517	(102.529)	-123%	(79.012)	36.383	-317%
Adiantamentos a fornecedores	(5.864)	(7.700)	-24%	(13.564)	(4.969)	173%
Despesas antecipadas	(177)	(93)	90%	(270)	(349)	-23%
Liquidação de derivativos	7.357	(2.841)	-359%	4.516	0	
Aumento (redução) dos passivos	(63.600)	29.850	-313%	(33.750)	(26.659)	27%
Fornecedores	(56.433)	55.531	-202%	(902)	(5.373)	-83%
Impostos a recolher	2.709	(2.242)	-221%	467	(947)	-149%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.143	(2.273)	-150%	(1.130)	7.050	-116%
Receita diferida	(2.212)	(2.699)	-18%	(4.911)	(7.262)	-32%
Partes relacionadas	(39)	71	-155%	32	2.308	-99%
Outras obrigações	3.721	226	1546%	3.947	505	682%
Pagamento de juros	(12.608)	(12.933)	-3%	(25.541)	(19.789)	29%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	119	(5.831)	-102%	(5.712)	(3.151)	81%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(35.272)	(39.762)	-11%	(75.034)	44.858	-267%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(64.024)	(22.989)	178%	(87.013)	(104.012)	-16%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(64.024)	(61.097)	5%	(125.121)	(104.618)	20%
Resgates dos investimentos de curto prazo	0	38.108	-100%	38.108	606	6188%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	(64.024)	(22.989)	178%	(87.013)	(104.012)	-16%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	90.766	56.307	61%	147.073	86.416	70%
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamento	90.766	56.307	61%	147.073	86.416	70%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	227	0	-28%	227	16	1319%
Variação no caixa líquido da Companhia	(8.530)	(6.444)	32%	(14.974)	27.262	-155%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	31.342	37.785	-17%	37.785	28.228	34%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	22.584	31.342	-28%	22.584	55.506	-59%

#Descomplica

Fale com o RI



(11) 3035-3777



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br

